

Livros São o Melhor Remédio

NEWSLETTER MENSAL DE BIBLIOTERAPIA

AGOSTO 2024, CPF - CENTRO DE SAÚDE NORTON DE MATOS, EDIÇÃO 4

PRESCRIÇÃO: “A Breve Vida das Flores”,

Valérie Perrin

ESCRITO POR **CAROLINA DUARTE NOBRE**

Composição do fármaco: Violette Toussaint é guarda de cemitério, e a sua vida é preenchida pelas confidências dos seus visitantes do cemitério. Os seus dias parecem todos iguais, até à chegada do chefe de polícia Julien Seul, que quer deixar as cinzas da mãe na campa de um desconhecido. A história de amor clandestino da mãe daquele homem afeta de tal forma Violette, que toda a dor e tristeza que tentou suprimir vêm ao de cima. É tempo de descobrir o responsável por aquela tragédia. Este é um romance de vida, dos que partiram e vivem em nós. Porque às vezes basta a simplicidade de um gesto, basta a frescura da água viva para nos devolver ao mundo, a nós mesmos e aos outros.

Indicações terapêuticas: Indicado se gosta de ler livros tragicamente belos e emotivos, extremamente bem escritos com tendência à reflexão. Indicado também se gosta de personagens bem construídas e (quase) reais.

Efeitos secundários: Poderá ser difícil parar de ler este livro pela envolvimento da história. Facilmente sentirá que está na cozinha de Violette, a beber um chá e a relacionar-se com as personagens.

Não tomar se: Não deve ler este livro se não quiser ler sobre a morte e sobre o luto, ainda que sejam sempre abordados com uma aura de esperança.

Como tomar: Sendo composto por pequenos capítulos, devem ser lidos tantos quanto se consiga tolerar sem comprometer a funcionalidade do dia-a-dia.



VALÉRIE PERRIN

Valérie Perrin, uma das autoras mais importantes no atual panorama literário francês, nasceu em 1967 em Remiremont. Em 1986, saiu da Borgonha, onde cresceu, para se fixar em Paris. *A Breve Vida das Flores*, o primeiro romance da autora publicado em Portugal, está já traduzido em mais de 30 línguas, foi distinguido com os prémios *Maison de la Presse* e *Prix des Lecteurs* e tornou-se o livro mais vendido em Itália no ano da sua publicação. Valérie Perrin, que foi também fotógrafa de cena e cenógrafa, vive na Normandia juntamente com o seu companheiro Claude Lelouch.